

A importância da Fisiologia na formação acadêmica do Médico Veterinária: um relato de experiência

Daniela Pinheiro de Araújo

Discente- Centro Universitário Fametro - Unifametro

Daniela.araujo@aluno.unifametro.edu.br

Carlos Eduardo Azevedo Sousa

Docente- Centro Universitário Fametro (Unifametro)

Carlos.souza@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: IX Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

A Fisiologia Veterinária é imprescindível para uma base solidificada na Medicina Veterinária, uma vez que abrange desde o estudo da unidade morfofuncional de todos os seres vivos, isto é, as células até o estudo dos órgãos mais complexos e suas interações físico-química, assim, funcionando como alicerce para disciplinas futuras. Nesse contexto, a Monitoria acadêmica de Fisiologia Veterinária 1 visa contribuir ativamente no processo de ensino-aprendizagem do discente monitor sob o acompanhamento do Professor Orientador, bem como colaborar para o aprendizado dos demais alunos alvos. Desse modo, pode-se dizer que a monitoria é fundamental no processo de capacitação do discente monitor, uma vez que promove o seu amadurecimento e qualificação do discente monitor. Portanto, torna-se essencial a realização de atividades de monitoria como uma ferramenta de apoio aos estudantes por meio de uma melhor fixação do conteúdo.

Palavras-chave: Aprendizagem; Fisiologia Veterinária; Docência; Estudantes; Ensino

INTRODUÇÃO

A Fisiologia Veterinária é uma disciplina que requer muita dedicação e compromisso, pois estuda desde às células até às interações entre os complexos sistemas corporais, funções de cada estrutura, como o metabolismo dos seres vivos irão se comportar frente a retroalimentação positiva e negativa e todos os processos inerentes para a homeostase do animal (GUYTON & HALL, 2011). Nesse contexto, é necessário solidificar conhecimentos

obtidos anteriormente, como Biologia Celular e Bioquímica, haja visto que muitos acadêmicos negligenciam, já que são as primeiras disciplinas da graduação em Medicina Veterinária (SAMPAIO et al., 2021), como base para as fases subsequentes do curso, sendo essencial, por exemplo, para o raciocínio clínico. Assim, exigindo esforços extras tanto do docente que objetiva transmitir o conteúdo quanto do discente que objetiva aprender para futuramente aplicar o conhecimento como um profissional da área de Medicina Veterinária. Nesse sentido, é imprescindível o auxílio de um aluno-monitor, já que a monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Ela é entendida como instrumento para a melhoria do ensino superior, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, e tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente, docente, a vivência com o professor e como as suas atividades técnico-didáticas (Matoso, 2013). Nesse contexto, um dos objetivos da monitoria é formar um plano de trabalho da disciplina que facilite o processo de aprendizagem dos alunos, pois a partir das dificuldades com as quais o monitor se deparou quando cursava a disciplina e das dificuldades dos alunos atuais observadas pelo monitor, proporciona ao professor abordar, de forma diferente ou mais facilitada, os assuntos que os alunos entendem ser de maior complexidade (SANTOS, 2007). Sendo assim, este trabalho visa relatar as experiências vivenciadas por uma monitora da disciplina de Fisiologia Veterinária 1 para os discentes do curso de Medicina Veterinária no decorrer dos semestres de 2022.1 e 2022.2.

METODOLOGIA

Este estudo é de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, com o intuito de discutir a compreensão e a descrição das vivências que contribuíram para área de atuação da discente. Desse modo, trata-se de um relato sobre as experiências de uma monitora, do curso de Medicina Veterinária, que exerceu suas atividades na disciplina de Fisiologia Veterinária 1 ministrada os acadêmicos do terceiro semestre de graduação em Medicina Veterinária.

Esta monitoria, vinculada ao Programa de Monitoria e Iniciação Científica (PROMIC) da Coordenadoria de Pesquisa e Monitoria (COOPEM), de um Centro Universitário de Fortaleza- CE e o relato corresponde aos períodos letivos de 2022.1 e 2022.2, durante os meses de março a setembro, exceto o mês de julho.

As atividades de monitoria foram ministradas expositivamente no formato presencial, utilizando-se tanto de metodologias alternativas quanto de metodologias não alternativas, sendo na quinta-feira no turno matutino às 10:30 (Dez horas e trinta minutos), em torno de uma hora de duração, utilizando metodologias alternativas como apresentações expositivas de conteúdo e metodologias não alternativas, como Google Formulários®, Kahoot® e Whatsapp®. Por fim, também foi aplicado jogos interativos no decorrer das atividades de monitoria, como caça-palavras, passa ou repassa, palavra cruzada, entre outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O aluno-monitor, ou simplesmente monitor, é o estudante interessado em desenvolver-se, que aproxima-se de uma disciplina ou área de conhecimento e junto a ela realiza pequenas tarefas ou trabalhos que contribuem para o ensino, a pesquisa ou o serviço de extensão à comunidade dessa disciplina (FRIEDLANDER, 1984). Desse modo, pode-se afirmar que as estratégias utilizadas na monitoria de Fisiologia Veterinária 1 no decorrer dos semestres de 2022.1 e 2022.2 foram fundamentais tanto para a melhor compreensão dos conteúdos abordados por parte dos discentes monitorados quanto para formação acadêmica, profissional e social do discente monitor, visto que os aprendizados que a monitoria proporciona poderão ser levados para a vida, tanto no quesito pessoal quanto no profissional, haja vista que a Fisiologia é fundamental na formação acadêmica do Médico Veterinário, uma vez que há uma relação de interdisciplinaridade entre a Fisiologia e outras áreas do conhecimento estudadas na Medicina Veterinária, tais como Patologia, Farmacologia, Anestesiologia Veterinária, Clínica Médica, seja de pequenos animais seja de grandes animais e etc (SILVA et al., 2017).

Nesse contexto, a primeira estratégia adotada foi a ministração de aulas teóricas no formato presencial com duração de sessenta minutos, onde houve uma alta assiduidade ocasionada principalmente pela utilização de metodologias não alternativas na monitoria. Assim, no total, são sessenta e sete discentes matriculados na disciplina de Fisiologia Veterinária 1 no semestre de 2022.1 e setenta e dois discentes matriculados no semestre de 2022.2, onde apenas aproximadamente quarenta por cento, ou seja, vinte e cinco alunos participam da monitoria.

Além disso, a gamificação fez-se presente na monitoria de Fisiologia Veterinária 1, haja vista que o termo Gamification ou Gamificação é novo e emergente no Brasil, porém o seu uso com a ideia de raciocínio e mecânica de jogos para resolver problemas e engajar pessoas não é nova (FROTA, 2020).

Desse modo, a gamificação

está presente no cotidiano, principalmente quando se trata da educação no processo de ensino-aprendizagem, facilitando a aquisição do conhecimento.

Assim, fez-se uso frequente da gamificação na monitoria de Fisiologia Veterinária 1, utilizando-se do Kahoot®, onde foi possível detectar precisamente o número de erros e acertos nos exercícios expostos pela monitora, a fim de realizar um levantamento do aprendizado dos alunos, permitindo com que o monitor(a) possa enfatizar os pontos de menor aproveitamento dos alunos, de forma que o mesmo poderá repassar ao Orientador os pontos mais deficitários em relação ao conteúdo ministrado na sala de aula, possibilitando a revisão do conteúdo deficitário por parte tanto do monitor (a) quanto do Professor Orientador (Ramos, 2013).

Ademais, a utilização do Kahoot® proporciona um debate sobre as questões entre os monitorados e o monitor, visto que surgem dúvidas acerca dos assuntos abordados no questionário, podendo auxiliar na revisão do assunto e cooperando com o processo de ensino-aprendizagem dos envolvidos (SANDE, 2018). Por conseguinte, promove uma maior participação e envolvimento dos alunos, uma vez que não é uma prática utilizada com frequência e o mais importante: o entusiasmo. Desse modo, é inegável que a aplicação da gamificação acarreta uma motivação no discente e, conseqüentemente, uma ânsia pelo aprendizado e também pela participação ativa na monitoria (HOLANDA et al., 2013).

Outrossim, tanto o discente monitor quanto o discente monitorado usufruíram do aplicativo Whatsapp® onde foi criado um grupo que reúne quarenta e oito pessoas, ou seja, setenta e um por cento do total de discentes matriculados na disciplina de Fisiologia Veterinária 1 no semestre de semestre de 2022.1. Enquanto no semestre de 2022.2, o grupo alcançou cinquenta e nove pessoas, isto é, oitenta e um por cento do total de discentes matriculados na disciplina. Desse modo, a criação do grupo no Whatsapp® objetiva tirar possíveis dúvidas e questionamentos, visto que a plataforma facilita a comunicação direta entre os envolvidos. Nesse âmbito, as redes sociais se constituem como “ambientes cujo foco é reunir pessoas, os chamados membros, que, uma vez inscritos, podem expor o seu perfil com dados como fotos pessoais, textos, mensagens e vídeos, além de interagir com outros membros, criando lista de amigos e comunidades (TELLES, 2011).

Por fim, no decorrer dos semestres de 2022.1 e 2022.2 também foram perceptíveis desafios, como a volta ao ensino presencial obrigatório, o grande número de discentes matriculados na disciplina e a conciliação entre estudos pessoais, dedicação para as atividades de Monitoria e Estágios. Desse modo, pode-se afirmar que a

Monitoria em si é um desafio que exige tempo, dedicação e o mais importante: a resiliência, isto é, a capacidade do discente monitor de adaptar-se às mudanças e superar os obstáculos (SOUSA et al., 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria de Fisiologia Veterinária 1 objetiva aprimorar o conhecimento tanto do discente monitor quanto dos discentes monitorados, visto que os conteúdos abordados tem caráter interdisciplinar, relacionando-se com outras áreas, tais como Patologia, Farmacologia, Anestesiologia, Clínica Médica, entre outras. Além disso, durante o semestre de 2022.1 e 2022.2 também foram perceptíveis desafios e junto a eles a oportunidade de crescimento acadêmico e amadurecimento pessoal, visto que a monitoria acarreta um novo olhar para a docência e conseqüentemente, uma admiração por tudo o que o docente faz e representa para a sociedade como um todo. Assim, é inegável que a monitoria no ensino superior ultrapassa o caráter de obtenção de um título, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação interpessoal de troca de conhecimentos entre os professores da disciplina e o aluno-monitor.

REFERÊNCIAS

FROTA, Gustavo Linhares Lélis. Gamificação: análise do uso do kahoot como alternativa de avaliação da aprendizagem. Santa Catarina, 2020. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1767/1402>. Acesso em 17 set. 2022.

FRIEDLANDER, M. R. Alunos-monitores: uma experiência em Fundamentos de Enfermagem. Revista Esc. Enf. USP, 18(2): p.113-120, 1984. Acesso em 17 set. 2022.

Holanda VR, Pinheiro AKB, Fernandes AFC, Holanda ER, Souza MA, Santos SMJ, et al. Análise da produção científica nacional sobre a utilização de tecnologias digitais na formação de enfermeiros. Rev Eletrônica Enferm. 2013[citado em 2016 maio 12];15(4):1068-77. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151819442013000400026&lng=pt. Acesso: 17.set. 2022.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes et al. A importância da Monitoria na formação acadêmica do monitor: Um relato de experiência. Revista Científica da Escola de Saúde, Mossoró, v. 5, n. 1, p. 1-7, fev. 2013. Disponível em: <https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567/461>. Acesso em: 17 set. 2022.

Ramos DK. Jogos cognitivos eletrônicos: contribuições à aprendizagem no contexto escolar.

Ciênc Cogn. 2013[citado em 2016 maio 12];18(1):19-32. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180658212013000100002&lng=pt&nrm=iso. Acesso: 17. set. 2022.

SAMPAIO, Yhála Lorena Paulino et al (ed.). Uso da Fisiologia nas diferentes áreas do conhecimento na Medicina Veterinária- Um relato de experiência. 2021. Disponível em: <https://doity.com.br/anais/conexaounifametro2021/trabalho/217734>. Acesso em: 17 set. 2022.

SANTOS, Arlan Rodrigo da Silva dos; SILVA, Elizeu Melo da. A monitoria como uma ferramenta positiva de integração acadêmica para o estudante ingressante de engenharia. In: SEMINÁRIO DE PROJETOS DE ENSINO: A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA, 4., 2019, Marabá. Anais [...] Marabá: Unifesspa/Proeg, 2019. p. 1-4. Disponível em: [file:///C:/Users/cyber04/Downloads/1046-Texto%20Artigo-2322-1-10-20191018%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/cyber04/Downloads/1046-Texto%20Artigo-2322-1-10-20191018%20(1).pdf). Acesso em: 17 set. 2022.

SANDE, D. O uso do Karrot como uma ferramenta de ensino-aprendizagem no ensino de microbiologia industrial. *Holos*, ano 34, vol. 01, jan. 2018. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/6300/pdf>. Acesso em 17 de setembro de 2022.

SILVA T. A.; SALGADO C. G.; MAGNO R. L.. A influência da monitoria em fisiologia na graduação. 12º Congresso Argentino de Educación Física y Ciencias - Universidad Nacional de La Plata, Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación, Departamento de Educación Física, 2017.

SOUSA, Johnatan Gonçalves de et al. Dificuldades encontradas na realização do processo de monitoria: um relato de experiência. In: ENCONTRO DE MONITORIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 5., 2017, Fortaleza. Semana acadêmica. Fortaleza: Fametro, 2017. p. 1-4. Disponível em: <https://doity.com.br/media/doity/submissoes/artigo0afd01b49b1520c3caa9b3566e375917eec90b2c-arquivo.pdf>. Acesso em: 17 set. 2022.

TELLES, André. A revolução das mídias sociais. 2. ed. São Paulo: M.books, 2011. 211p. Acesso em: 17 set. 2022.

VIEIRA, G.R. Monitoria acadêmica e metodologias ativas no ensino de Fisiologia: um relato de experiência. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 12, e34791211344, 2020. HALL, J. E., & GUYTON y HALL. (2011) Tratado de fisiologia médica. Elsevier Health Sciences. Acesso em: 17 set. 2022.